

N.º 21 em L.º 2.ª M.ª      Senhores Deputados da Nação Portuguesa  
Documentos mellores e de Regimento



89  
C. 25

Com o maior respeito, e obediencia vai aos P.ºs dos Senhores Deputados da Nação Portuguesa, o mais humil de Subdito Antonio Barão De Mascarenhas, Consul Geral da Nação Portuguesa em Bristol, e suas dependencias, e pede Licença para explicar que, em consequencia da separação do Imperio do Brasil, os rendimentos do seu Consulado para subsistencia, tem chegado a huma decadencia consideravel: não menos tem dado causa a redução dos emolumentos que ultimamente no mesmo Consulado foram posto em vigor; motivando por estas circumstancias não ter o Supp.º os proprios meios de existir com aquella decencia devida do seu Cargo; visto que para cumprir os deveres do seu Officio não tem feito transacções commerciaes. —

Outro sim Senhores Deputados da Nação Portuguesa, sendo estas causas tão urgentes o Supp.º foi obrigado Representar, e requerer ao Governo de Sua Magestade, pedindo o augmento de Ordenado à 1200,000 reis fazendo isto por intercepção do Ex.º Sr. Marquez de Palmella, Embaixador de Sua Magestade na Corte de Londres, por estar ao facto da justiça que acompanhava ao Supp.º, o qual achando-a conforme, e raroavel se dignou supplicar a Sua Magestade como se comprova pelas copias inclusas n.ºs 1.º e 2.º: tendo ao mesmo tempo o Supp.º feito a mesma supplicação, e Representação ao Ex.º Sr. Conde de Porto Santo, como tambem se prova pela copia inclusa n.º 3.º

que



que patentemente todos estes Documentos mostram a intenção  
de favorrecimento em que se achava o antigo Governo para  
conceder ao Supp.<sup>o</sup> o augmento que pedia; não sendo  
obtido por circumstancias que naquella Epoca occorresão. —

Outro sem Senhores Deputados da C. dação Portu-  
guezã, o Supp.<sup>o</sup> rep<sup>re</sup>ta que não ha cousa mais  
justa do que este augmento, visto que as raras  
refeitas ao Governo de Sua Magestade, forão de hu-  
ma natureza tendente a circumstancias daquelle  
tempo, e as quaes hoje tem desmentado pela intag-  
nação do commercio. —

A vista do reporto Senhores Deputados da C. dação  
Portuguezã, o Supp.<sup>o</sup> submitt<sup>e</sup> a esta C. dação  
de fãmarã, a fãtã de que se trata no presente nos todos  
dos fãmentes Portuguezes na Inglaterra, comparados  
com os que estão na Hespanha, Franca, Flãtia, Hol-  
landa, &c. &c. que regulão a 8000000. por anno;  
quando pede a justiça dever ter os Consules na In-  
glaterra mais saldo pela razão de carceria, pois  
he a Paiz mais caro do mundo; e por esta razão  
os Senhores Embaixadores de Sua Magestade em  
Londres, tem maiores fundos que lhes concede  
o antigo Governo; sendo lastimoso alguns dos nossos  
Consules na Inglaterra viverem miseraveis, e os mais  
Paizes independentes: Esta desigualdade esta a sup-  
p.<sup>o</sup> persuadido que os Senhores Deputados da C. dação  
Portuguezã, farão a reforma, e dignarão conceder  
o pedido de 1200000 reis por anno, em lugar de



89  
cx 25

N.º 1.

Excmo. Sr. Antonio Barão de Mascarenhas

Accusando a recepção da sua ultima carta, relativa á  
diminuição dos emolumentos nesse Consulado, e ao  
requerido augmento do seu salario, não tenho por  
ora a dizer-lhe senão que a remetti hontem para  
Lisboa, ponderando como ella me parecia merece-  
dora da consideração do governo de Sua Magestade.  
Cumpra conseqüentemente espirar a resposta. -  
Deus guarde a V. M.ª

Londres 26 de Janeiro de 1826  
(Assignado) = Marquez de Palmella =

N.º 2.

As suas cartas de 2, e 20 do passado foram devidamente  
recebidas, e as que vinhão com ellas para  
nosso Corte foram igualmente remittidas. -

Tenho agora tambem a accusar-lhe a de 11 do  
Corrente com as duas inclusas. -

Aqui junto lhe remetto o extracto de hum  
Despacho do Sr. Conde de Porto Santo, em que  
se contem a resposta que por ora dá ás suas  
Representações que ultimamente transmitti  
a V. M.ª dos seus salarios e emolumentos.

Deus guarde a V. M.ª

Londres 13 de Março de 1826.  
(Assignado) = Marquez de Palmella =

Extracto de hum Despacho do Sr. Conde de  
Porto Santo, datado de Lisboa em 28 de Fevereiro  
de 1826, dirigido ao Sr. Marquez de Palmella.

" Foi entregue das duas cartas que al. h. se enuereão  
" os formulos em Omitos, e em Liverpool a respeito  
" dos seus vencimentos. " B



" O assumpto das mencionadas Cartas, e os mais sobre  
" que versão os outros Officios, assim accorados  
" estão pendentes da Resolução do Nosso Augusto  
" Amo, que não deixarei de communicar a V. Sa.  
" quando para isto me achar Authorizado." -  
Por copia conforme.

(Assignado) = J. Nunes de Carvalho. =

N.º 3.

N.º 13.

Tenho recebido os Officios que V. M. me  
dirigiu com os N.ºs 40, e 41, e firo certo de quanto nelles  
refere, cumprindo-me acrescentar, pelo que respecta  
à supplica que V. M. fez para se lhe augmentar  
a seu Ordenado, que não he agora o caso  
oportuno para se differir, visto as actuaes  
circunstancias. -

Deos Guarde a V. M.º Palácio da Villa  
das Caldas da Rainha, em 1.º de Julho 1826. -  
(Assignado) = J. Nunes de Carvalho. =

Jos. Antonio Barão Dec. das Armas.

Conforme os Originaes:

A. B. Dec. das Armas  
Conde General



800,000 reis; pois he a forma de remediar em parte a subsistencia do Supp.<sup>o</sup> que serve Consulador ha mais de 24 annos, e com summa numerosa familia a sustentar. —

Outro sim senhores Deputados da Nação Portuguesa, o Supp.<sup>o</sup> acaba de ser informado que o Consul geral em St. Petersburgo obtive do Governo de Sua Magestade, o augmento de Ordenado de 800,000 a 1,200,000 reis, pela razão de casertia; sendo bem conhecido que a Russia não he Pais mais caro que a Inglaterra; etambem deste exemplo o Supp.<sup>o</sup> requer a justiça que lhe he devida. —

O Supp.<sup>o</sup> munico de Procuração da sua Allega Antonio Julio da Costa, Consul geral em Liverpool, supplica o mesmo augmento de Ordenado, visto achar-se este fundamentado em iguaes circunstancias de decadencia do seu rendimento Consulor.

Por todo o referido:

Pede o Supp.<sup>o</sup> aos senhores Deputados da Nação Portuguesa, se sirva de ferir-lhe como requerem:

Libra 26 de Janeiro de 1826.

Antonio Barão De Villas Cabas

Por Procuração de Ant. Julio da Costa

Antonio Barão De Villas Cabas. —

Deputado a Signal C. R. N. 100



89

Cx 25

Reunio original de Antonio Barão de  
Mascarenhas. S. Paulo, 1824

Antonio Barão de Mascarenhas  
Interf. da Mem.  
San.  
Antonio Barão de Mascarenhas



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR